



Evolução do volume de produtos fitossanitários e da área cultivada com as principais culturas do Brasil

Elizângela Aparecida dos Santos¹, Edson Aparecido dos Santos², José Barbosa dos Santos³

Universidade Federal de Viçosa¹, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri²,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri³

O Brasil é o segundo maior produtor de alimentos do mundo e nenhum outro país possui tamanho potencial de incorporação de novas áreas à agricultura. O país é também o principal consumidor de defensivos agrícolas; são aplicados um milhão de toneladas (ton) anualmente, com representatividade dos herbicidas superior a 60%. Dessa forma, objetivou-se avaliar a evolução de consumo dos quatro principais herbicidas, e dos dois principais adjuvantes, no Brasil, e confrontar com a evolução de área das principais culturas, no período de 2009 a 2014. Para tanto, foram coletados dados de comercialização de 2,4-D, atrazine, diuron, glyphosate, óleo mineral e óleo vegetal, e da evolução das áreas com algodão, amendoim, arroz, aveia, café, cana-de-açúcar, feijão, milho, soja, sorgo e trigo. Os dados foram conseguidos junto à CONAB, ao MAPA e ao IBAMA. Com relação às plantas, foi observado que a soja apresentou aumento de área equivalente a 39%. Algodão, cana-de-açúcar e milho também apresentaram aumento de uso de área no período, porém, em taxas menores: 33, 21 e 12%, respectivamente. As áreas com arroz e feijão diminuíram no período, e as outras culturas apresentaram pouca variação. Com relação ao consumo dos defensivos, foi observada evolução destacada do uso de glyphosate: eram consumidas cerca de 118 mil ton em 2009 e esse valor chegou a 195 mil ton em 2014. De forma similar, houve também aumento no consumo de 2,4-D e de diuron: o primeiro saltou de 12 mil ton para 37 mil ton, e o segundo, de 2,1 mil para 9,6 mil ton. Atrazine apresentou taxas de vendas irregulares no período, com maior ano de venda em 2012 (28 mil ton). Comportamento semelhante foi observado para os adjuvantes, com maior regularidade para o óleo vegetal, que apresentou média do período equivalente a 16 mil ton comercializadas. Conclui-se que há aumento do consumo dos principais herbicidas no Brasil e tal aumento é acompanhado pelo aumento do uso das áreas com algodão, cana-de-açúcar, milho e soja.

Palavras-chave: 2,4-D, cana-de-açúcar, glyphosate, milho, soja

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG